

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIOS DE FÍSICA NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS EM UMA ESCOLA DE REDENÇÃO

Besna Fernando Ndungue¹

Antonio Francivane Gomes De Brito²

Cinthia Marques Magalhães Paschoal³

RESUMO

Com a pandemia da Covid-19, os alunos de todas as esferas de ensino se viram obrigados a estudarem por conta própria em sua residência sem o auxílio de um professor. Com isso, no retorno às atividades presenciais, os estudantes apresentaram certa dificuldade de aprender novos conteúdos, principalmente da Física, fazendo-se necessário um reforço. O projeto de reforço escolar em Física desenvolvido por discentes do curso de Licenciatura em Física da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no âmbito da disciplina de Estágio Supervisionado III, ofereceu apoio pedagógico aos alunos de 1º a 3º ano da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre Saraiva Leão, situada na cidade de Redenção-CE. O objetivo era aprimorar a compreensão dos fenômenos físicos e consequentemente no desempenho dos alunos. Conclui-se que o reforço escolar é uma etapa essencial no aprendizado de qualquer estudante e que o projeto foi satisfatório uma vez que os objetivos traçados foram alcançados.

Palavras-chave: Ensino de física; Estágio supervisionado; Relato de experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, nfurnelmi@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Auroras, Docente, afrancivane.gomes@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Auroras, Docente, cinthiam.paschoal@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

As reflexões sobre a qualidade de ensino público no Brasil levaram aos governantes e entes responsáveis criarem muitas propostas educacionais na busca de melhorar a sua qualidade. Uma destas propostas é a escola em tempo integral, que segundo Cavaliere (2014) aparece como elemento para um possível avanço em direção à referida qualidade. Os estudantes ficam na escola praticamente o dia todo. Ao chegarem em suas casas, depois de toda a rotina em sala de aula, eles acabam não tendo tempo suficiente para fazerem as atividades que ficaram pendentes. Conjugando essa situação com as dificuldades encontradas no ensino de Física cujo tempo do professor é limitado para dar uma gama de conteúdos a situação realmente se agrava, como diz Moreira (2018) "a carga horária semanal que chegou a ser 6 horas-aulas semanal, hoje é 2 ou menos.". O surgimento da pandemia obrigou o distanciamento social como medida de segurança e desencadeou impacto na educação escolar, como a suspensão das aulas nos diferentes níveis e modalidades de ensino e a regulamentação do ensino remoto (FONTANA, 2020). Portanto, percebe-se através do exposto acima a necessidade de mecanismos de apoio à aprendizagem para alcançar resultados mais eficientes. Partindo dessa ideia de criação de um mecanismo de apoio ao aluno, apresentamos o projeto de reforço escolar. De acordo com Brasil (2009) o reforço escolar tem objetivo de trabalhar conteúdos defasados e reforçar os conteúdos ministrados em sala de aula.

O reforço escolar é uma etapa essencial no aprendizado de qualquer estudante, não apenas para quem não consegue acompanhar o ritmo da aprendizagem da turma. Ele ajuda o estudante a compreender assuntos que não entendeu, consequentemente a melhorar seu desempenho escolar. O reforço escolar era visto anteriormente como algo vergonhoso e hoje é compreendido como peça fundamental para auxiliar o aluno a compreender melhor a matéria trabalhada na escola.

Os alunos que participam do reforço escolar geralmente apresentam avanços em sua aprendizagem, pois tem voltados para si a atenção necessária para se desenvolver. Muitas das vezes os regentes de ensino não se preocupam com os alunos com nível de aprendizagem baixa, e vão seguindo ministrando suas aulas como se fossem invisíveis, o que piora a situação, pois as dificuldades são acumuladas e os alunos passam a se ver como incapazes (SILVA, 2009).

Muitas vezes a turma é composta de aproximadamente de 40 alunos com vários tipos de dificuldades. O professor tem que ministrar os conteúdos e ainda detectar as dificuldades dos alunos. Levando em conta o tempo que o professor tem para ministrar certo conteúdo, muitas vezes ele não consegue dar conta de tudo. Portanto, este projeto foi muito importante para os alunos uma vez que funcionou da seguinte forma: retomada aos conteúdo anteriormente ministrados em sala de aula pelo professor titular da turma e resolução participativa de exercícios.

METODOLOGIA

Para a aplicação aconteceram algumas reuniões entre os estagiários, o professor da escola e da universidade para traçar estratégias de como melhor abordar o conteúdo. Foram escolhidos alguns alunos de 1º, 2º e 3º ano que apresentavam dificuldades em suas aulas. Assim, traçamos uma estratégia rápida e objetiva, pois não tínhamos muito tempo com os alunos, somente 4 horas semanais.

Nos primeiros encontros do reforço fizemos algumas perguntas objetivas aos alunos para vermos os seus conhecimentos até então e vermos em que deveríamos trabalhar mais e quais os objetivos dos participantes com o reforço.

Quando estava perto das avaliações aplicamos um reforço de revisão, em que trabalhamos a maioria dos conteúdos que caíram na avaliação, para ajudar os alunos a lembrarem dos conceitos e fórmulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O reforço escolar é uma forma de auxiliar os estudantes a compreender melhor a matéria passada na escola. Segundo Gonçalves (2015) os educandos estão apresentando muitas dificuldades na aprendizagem, bem como em acompanhar o ritmo da turma. E a pandemia impactou muito na educação como corrobora Cordeiro (2020) no Brasil, em março de 2020 as redes de ensino públicas e privadas suspenderam temporariamente as aulas, em combate à pandemia da nova corona vírus chamado de COVID-19. Com base nessa situação desenvolvemos o projeto de intervenção.

A cada aula vimos alguns exemplos resolvidos e junto com os alunos resolvemos outros exercícios sobre o que eles tinham mais dúvidas. Ao final das discussões, procurou-se saber se isso auxiliava o aluno ou não. No final dos encontros pedimos também feedbacks dos alunos para sabermos se eles estavam gostando dos encontros e o que poderíamos melhorar.

Por fim, fizemos uma avaliação por meio de forma simples e objetiva sobre a evolução dos alunos participantes com o auxílio do professor, comparando as notas e o progresso deles em sala de aula.

Os alunos participantes do projeto se demonstraram bem mais centrados no conteúdo. Os mesmos durante as aulas de Física apresentaram menos dúvidas e eram uns dos mais ativos quando o professor pedia a colaboração da turma.

As notas em sala e a facilidade de resolver exercícios também foram melhorando no decorrer dos encontros. Com o relato do professor de física regente da escola, pudemos perceber que o projeto em si somou de alguma maneira na formação dos alunos e os ajudou a compreender melhor os conteúdos trabalhados em sala.

Assim, percebe-se que o projeto foi importante para os alunos participantes e que eles acabaram se sentindo mais confiantes em suas avaliações. Como um dos relatos dos participantes, que foi: "Com a ajuda de vocês em compreender os exercícios e como aplicar os conceitos de Física em uma questão me sinto mais confiante e tranquilo em relação à disciplina.". Logo, percebemos a grande importância de ter alguém para dar assistência aos alunos e ajudá-los nas mais diversas dúvidas possíveis. Fato que o professor sozinho não consegue fazer por conta de seu pouco tempo em sala.

CONCLUSÕES

Com os resultados pudemos observar que o projeto desenvolvido durante o Estágio Supervisionado III do Curso de Física contribuiu para melhorar na compreensão dos conteúdos de Física de alunos que ficaram muito tempo estudando remotamente.

Por fim, podemos dizer que o projeto foi satisfatório e que os objetivos foram concluídos, mas que com uma carga horária maior com certeza promoveria melhores resultados e seria mais eficiente na vida acadêmica dos alunos

AGRADECIMENTOS

Agradeço a universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, pela oportunidade que me deram para estudar, ao professora Cinthia Marques Magalhães Paschoal pelo direcionamento dado durante a construção do presente trabalho e a escola Padre Saraiva Leão.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2009. Educação integral/ educação integrada em tempo integral: concepções e prática na educação brasileira - mapeamento das experiências de jornada ampliada no Brasil. Brasília:MEC, 2009

CAVALIERE, Ana Maria. Escola pública de tempo integral no Brasil: filantropia ou política de Estado?. Educação & Sociedade, v. 35, p. 1205-1222, 2014.

FONTANA, Maria Iolanda et al. A educação sob o impacto da pandemia-COVID 19: uma discussão da literatura. Revista Práxis, v. 12, n. 1sup, 2020.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020.

GONÇALVES, Kelly. Oficina de reforço escolar / Kelly Gonçalves; ilustrações de Camila Scavazza. São Paulo: Rideel, 2015.

MOREIRA, Marco Antonio. Uma análise crítica do ensino de Física. Estudos avançados, v. 32, p. 73-80, 2018.

SILVA, Marilda. Complexidade da formação de professores: saberes teóricos e saberes práticos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 114 p. ISBN 978-85-98605-97-5.